

# PRIMEIRO simulado PROVA BRASIL



**9º ano**  
**Língua**  
**Portuguesa**

**PARANÁ**  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Text on the document: ...

## SIMULADO - PROVA BRASIL: LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO

Estabelecimento de Ensino: \_\_\_\_\_

Professor(a): \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

## 1) Leia os textos para responder a questão abaixo:

## Texto I

## A moda e a publicidade

Ana Sánchez de la Nieta

[...] Se antes os ídolos da juventude eram os desportistas e os atores de cinema, agora são as modelos. [...]. Se, no passado, as mulheres queriam presidir Bancos, dirigir empresas ou pilotar aviões, hoje muitas só sonham em desfilarem pela passarela e ser capa da “Vogue”.

A vida de modelo apresenta-se para muitas adolescentes como o cúmulo da felicidade: beleza, fama, êxito e dinheiro. [...]

[...] Os aspectos relacionados com o físico são engrandecidos. Esta é uma constante da chamada civilização da imagem, imperante na atualidade. [...] O tipo de atração que hoje impera é o de uma magreza extrema. Esta é a causa principal de uma enfermidade que ganha cada vez mais importância na adolescência: a anorexia, uma perturbação psíquica que leva a uma distorção, a uma falsa percepção de si mesmo. Na maioria dos casos, esta enfermidade costuma começar com o desejo de emagrecer. Se alguém se julga gordo sente-se rejeitado por esta razão. Pouco a pouco deixa de ingerir alimentos e perde peso. No entanto, a pessoa continua a considerar-se gorda, persiste a insegurança e começa a sentir-se incapaz de comer. Esta enfermidade leva a desequilíbrios psíquicos que podem acompanhar a pessoa para o resto da sua vida e em não raras ocasiões provoca a morte.

Fonte: <http://www.portaldafamilia.org/artigos/artigo346.shtml>

## Texto II



(Jean Calvão. Folha de S. Paulo, 2/7/2005.)

In CEREJA, William Roberto. *Português: linguagens, 9º. Ano.* São Paulo: Atual, 2006.

Comparando os dois textos, pode-se dizer que tratam do mesmo tema, porém

- A) o texto 1 informa sobre o problema da anorexia e o 2, de forma humorística, faz uma crítica à magreza das modelos.
- B) o texto 1 critica as modelos por seguirem a civilização da imagem e o 2 defende a perspectiva da civilização da imagem.
- C) o texto 1 defende as modelos que sofrem de anorexia e o texto 2 indica os problemas mais comuns das modelos.
- D) o texto 1 explica os problemas decorrentes da anorexia e o texto 2 elogia a magreza extrema das modelos.

**2) Leia o texto abaixo:**

**A função da arte**

Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Kovadloff, levou-o para que descobrisse o mar.

Viajaram para o Sul.

Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando.

Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas de areia, depois de muito caminhar, o mar estava na frente de seus olhos. E foi tanta a imensidão do mar, e tanto fulgor, que o menino ficou mudo de beleza.

E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai:

– Me ajuda a olhar!

GALEANO, Eduardo. O livro dos abraços. Trad. Eric Nepomuceno 5ª ed. Porto Alegre: Editora L & PM, 1997.

O menino ficou tremendo, gaguejando porque

- A) a viagem foi longa.
- B) as dunas eram muito altas.
- C) o mar era imenso e belo.
- D) o pai não o ajudou a ver o mar.

**3) Leia**

**A beleza total**

A beleza de Gertrudes fascinava todo mundo e a própria Gertrudes. Os espelhos pasmavam diante de seu rosto, recusando-se a refletir as pessoas da casa e muito menos as visitas. Não ousavam abranger o corpo inteiro de Gertrudes. Era impossível, de tão belo, e o espelho do banheiro, que se atreveu a isto, partiu-se em mil estilhaços.

A moça já não podia sair à rua, pois os veículos paravam à revelia dos condutores, e estes, por sua vez, perdiam toda capacidade de ação. Houve um engarrafamento monstro, que durou uma semana, embora Gertrudes houvesse voltado logo para casa.

O Senado aprovou lei de emergência, proibindo Gertrudes de chegar à janela. A moça vivia confinada num salão em que só penetrava sua mãe, pois o mordomo se suicidara com uma foto de Gertrudes sobre o peito.

Gertrudes não podia fazer nada. Nascera assim, este era o seu destino fatal: a extrema beleza. E era feliz, sabendo-se incomparável. Por falta de ar puro, acabou sem condições de vida, e um dia cer-

rou os olhos para sempre. Sua beleza saiu do corpo e ficou pairando, imortal. O corpo já então enfezado de Gertrudes foi recolhido ao jazigo, e a beleza de Gertrudes continuou cintilando no salão fechado a sete chaves.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Contos plausíveis. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

O conflito central do enredo é desencadeado

- A) pela extrema beleza da personagem.
- B) pelos espelhos que se espatifavam.
- C) pelos motoristas que paravam o trânsito.
- D) pelo suicídio do mordomo.

**4) Leia o texto abaixo:**

**População mundial a caminho do empate**

[...] Muito em breve – provavelmente ainda nos próximos anos –, a metade da humanidade terá apenas filhos suficientes para repor o seu tamanho. Isto é, grande parte dos casais terá entre dois e três filhos, no máximo, o que permitirá apenas a reposição e não o crescimento da população do mundo daquele momento. Traduzindo em linguagem demográfica, a taxa de fertilidade da metade do mundo será de 2,1 ou menos. [...]

Segundo a ONU, 2,9 bilhões de pessoas, quase a metade do total mundial de 6,5 bilhões, vivem em países com 2,1 ou menos de taxa de fertilidade. Para o início da década de 2010, a população mundial está estimada em 7 bilhões e a quantidade de pessoas com esta taxa de fertilidade será de 3,4 bilhões.

A queda da taxa de fertilidade em nível de reposição significa uma das mais radicais mudanças na história da humanidade. Isso tem implicações na estrutura e na vida familiar, mudando o cotidiano das pessoas, mas também em relação às políticas públicas em níveis global e local, a serem implementadas pelos diferentes países ou sugeridas por instituições como a ONU.

FRANCESCONE, Léa; SANTOS, Regina Célia Bega dos. Carta na escola: fevereiro de 2010. Fragmento.

Qual é a ideia principal desse fragmento?

- A) “Muito em breve [...] a metade da humanidade terá apenas filhos suficientes para repor o seu tamanho.”. (l. 1-2)
- B) “...em linguagem demográfica, a taxa de fertilidade da metade do mundo será de 2,1 ou menos.”.

(l. 4-5)

C) "...2,9 bilhões de pessoas [...] vivem em países com 2,1 ou menos de taxa de fertilidade.". (l. 6-7)

D) "Para o início da década de 2010, a população mundial está estimada em 7 bilhões...". (l. 7-8)

**5) Leia o texto abaixo:**

**Os filhos podem dormir com os pais?**

(Fragmento)

Maria Tereza – Se é eventual, tudo bem. Quando é sistemático, prejudica a intimidade do casal. De qualquer forma, é importante perceber as motivações subjacentes ao pedido e descobrir outras maneiras aceitáveis de atendê-las. Por vezes, a criança está com medo, insegura, ou sente que tem poucas oportunidades de contato com os pais. Podem ser criados recursos próprios para lidar com seus medos e inseguranças, fazendo ela se sentir mais competente.

Posternak – Este hábito é bem frequente. Tem a ver com comodismo – é mais rápido atender ao pedido dos filhos que aguentar birra no meio da madrugada; e com culpa – “coitadinho, eu saio quando ainda dorme e volto quando já está dormindo”. O que falta são limites claros e concretos. A criança que “sacaneia” os pais para dormir também o faz para comer, escolher roupa ou aceitar as saídas familiares.

ISTOÉ, setembro de 2003 -1772.

O argumento usado para mostrar que os pais agem por comodismo encontra-se na alternativa:

- A) a birra na madrugada é pior.
- B) a criança tem motivações subjacentes.
- C) o fato é muitas vezes eventual.
- D) os limites estão claros.

**6) Leia o texto abaixo:**

**O que é ser adotado**

Os alunos do primeiro ano, da professora Débora, discutiam a fotografia de uma família. Um menino na foto tinha os cabelos de cor diferente da dos outros membros da família.

Um aluno sugeriu que ele talvez fosse adotado e uma garotinha disse:

- Sei tudo de filhos adotados porque sou adotada.
- O que é ser adotado? – outra criança perguntou.
- Quer dizer que você cresce no coração da mãe, em vez de crescer na barriga.

DOLAN, George. *Você Não Está Só*. Ediouro

O aluno sugeriu que a criança da foto tinha sido adotada porque:

- A) os cabelos dela eram diferentes.
- B) estava na foto da família.
- C) pertencia a uma família.
- D) cresceu na barriga da mãe.

**7) Leia o texto abaixo:**

**O mercúrio onipresente**

(Fragmento)

Os venenos ambientais nunca seguem regras. Quando o mundo pensa ter descoberto tudo o que é preciso para controlá-los, eles voltam a atacar. Quando removemos o chumbo da gasolina, ele ressurgue nos encanamentos envelhecidos. Quando toxinas e resíduos são enterrados em aterros sanitários, contaminam o lençol freático. Mas ao menos acreditávamos conhecer bem o mercúrio. Apesar de todo o seu poder tóxico, desde que evitássemos determinadas espécies de peixes nas quais o nível de contaminação é particularmente elevado, estaríamos bem. [...].

Mas o mercúrio é famoso pela capacidade de passar despercebido. Uma série de estudos recentes sugere que o metal potencialmente mortífero está em toda parte — e é mais perigoso do que a maioria das pessoas acredita.

Jeffrey Kluger. *IstoÉ*. nº 1927, 27/06/2006, p.114-115.

A tese defendida no texto está expressa no trecho:

- A) as substâncias tóxicas, em aterros, contaminam o lençol freático.
- B) o chumbo da gasolina ressurgue com a ação do tempo.
- C) o mercúrio apresenta alto teor de periculosidade para a natureza.
- D) o total controle dos venenos ambientais é impossível.

08) Leia o texto abaixo e responda.



Disponível: < [http://www.colegiosantosanhos.com.br/blog/tirinha\\_blog\\_0001.jpg](http://www.colegiosantosanhos.com.br/blog/tirinha_blog_0001.jpg) >

Qual é o tema desse texto?

- A) O novo corretor ortográfico.
- B) O novo acordo ortográfico.
- C) A nova regra da acentuação.
- D) A nova regra da máquina.

9) O texto conta a história de um homem que “entrou pelo cano”.

O Homem que entrou pelo cano

Abriu a torneira e entrou pelo cano. A princípio incomodava-o a estreiteza do tubo. Depois se acostumou. E, com a água, foi seguindo. Andou quilômetros. Aqui e ali ouvia barulhos familiares. Vez ou outra um desvio, era uma seção que terminava em torneira.

Vários dias foi rodando, até que tudo se tornou monótono. O cano por dentro não era interessante.

No primeiro desvio, entrou. Vozes de mulher. Uma criança brincava. Então percebeu que as engrenagens giravam e caiu numa pia. À sua volta era um branco imenso, uma água límpida. E a cara da menina aparecia redonda e grande, a olhá-lo interessada. Ela gritou: “Mãe, tem um homem dentro da pia”.

Não obteve resposta. Esperou, tudo quieto. A menina se cansou, abriu o tampão e ele desceu pelo esgoto.

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. Cadeiras Proibidas. São Paulo: Global, 1988, p. 89.

O conto cria uma expectativa no leitor pela situação incomum criada pelo enredo. O desfecho não foi o esperado porque:

- A) a menina agiu como se fosse um fato normal.
- B) o homem demonstrou pouco interesse em sair do cano.
- C) as engrenagens da tubulação não funcionaram.
- D) a mãe não manifestou nenhum interesse pelo fato.

10) Leia o texto a seguir.



WATTERSON, Bill. *Algo babando embaixo da cama*. [s.i.] Cedibra, aaav1988. p. 99. av

O trecho “OS ANIMAIS NÃO PODEM PAGAR CONDOMÍNIOS!” foi escrito com letras maiores no texto para

- A) destacar o autoritarismo da personagem.
- B) expressar a revolta da personagem contra o amigo.
- C) indicar que a personagem está preocupada em pagar condomínio.
- D) ressaltar que o personagem está gritando.

Nome do aluno: \_\_\_\_\_

**Folha de Respostas de Língua Portuguesa**

1	A		B		C		D	
2	A		B		C		D	
3	A		B		C		D	
4	A		B		C		D	
5	A		B		C		D	
6	A		B		C		D	
7	A		B		C		D	
8	A		B		C		D	
9	A		B		C		D	
10	A		B		C		D	

**Descritores:**

1	D21	Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.
2	D11	Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.
3	D10	Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
4	D9	Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.
5	D8	Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
6	D8	Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
7	D7	Identificar a tese de um texto.
8	D6	Identificar o tema de um texto.
9	D4	Inferir uma informação implícita em um texto.
10	D5	Interpretar texto com o auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.)